

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

EDUCAÇÃO FÍSICA: INSTRUMENTALIZAÇÃO E DESAFIOS

Iara Janaina Rubinatti do Nascimento¹
Rosângela Marques Santos²
Diana Martins Tigre³
Viviane Rocha Viana

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Instrumentalização; Ambiente Escolar;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge a partir da proposta do subprojeto PIBID/UNEB Alagoinhas-Ba, em diagnosticar a realidade da Educação Física Escolar da rede pública de ensino da referida cidade, realizada sob a perspectiva da Educação Física escolar na ótica dos funcionários da escola Estadual Oscar Cordeiro. Destarte, no decorrer do trabalho explanaremos sobre a importância da conjuntura escolar na formação do sujeito, assim como a realidade da Educação Física na escola parceira.

OBJETIVO

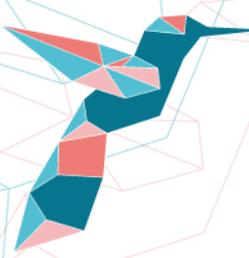
Aproximar-se da realidade da escola parceira, bem como ter conhecimento acerca das atividades voltadas à Educação Física vivenciadas no espaço da instituição de ensino pesquisada.

METODOLOGIA

O referido trabalho foi realizado a partir de questionário aplicado junto aos funcionários da Escola Estadual Oscar Cordeiro, situada na cidade de Alagoinhas-Ba, contendo 7 perguntas abertas, sendo respondidas por 8 funcionários da mesma instituição, sendo eles: serventes, secretaria, assistentes administrativo, merendeiras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo ela entendida como especificidade do conhecimento científico, onde segundo

Para que um conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação. Ou, em outras palavras, determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento. GIL (2008)

Destarte, a pesquisa qualitativa atende nossos anseios, pois, trata-se de uma produção pautada na busca em identificar e analisar de forma fidedigna o grupo pesquisado. A produção deste trabalho está amparado por estudos realizados sob a leitura de renomados



autores e obras da área educacional como, Dermeval Saviani (2012), Coletivo de autores (1992), Gasparin (2012).

ANALISE E DISCUSSÃO

Dos 8 funcionários que responderam ao questionário, são 2 merendeiras, 3 serventes, 3 assistentes administrativos, 1 secretária. É de suma importância entender que a conjuntura escolar não se resume aos membros da diretoria e docentes, sendo ela formada por toda comunidade escolar participando ativamente do processo educativo.

As respostas obtidas são positivas quanto ao relacionamento funcionários/alunos. Trata-se de um convívio agradável e respeitável de ambas as partes. A relação sócio afetiva se faz necessária no ambiente escolar, proporcionando bem estar e qualificação educacional na formação dos sujeitos. Todos os funcionários explanam que a Educação Física é importante para os alunos, porém com uma visão voltada ao lazer, condicionamento do corpo e uma forma disciplinadora. Essas respostas estão atreladas ao processo histórico cultural pelo qual a Educação Física foi firmada, voltada as tendências militares e esportivistas. Os funcionários, são conscientes de seu papel de educadores, orientam os alunos quando estão fora da sala, ou mesmo quando estão agindo de forma errada, como por exemplo, brigando nos corredores da escola. Observamos que a disciplina Educação Física se faz reconhecida e presente na escola Oscar Cordeiro, tendo em vista que o espaço satisfaz as demandas da disciplina, podendo este ser aperfeiçoado estruturalmente. Constatamos que a disciplina é encarada como importante, porém, com pensamentos voltados a área da saúde e lazer diante o olhar dos funcionários participantes da pesquisa.

CONCLUSÕES

Esclarecido que a conjuntura escolar é de suma importância na formação do sujeito atrelada a uma educação de qualidade voltada à formação de indivíduos críticos, faz-se necessário o reconhecimento referente ao contexto escolar, este sendo visto também, como ferramenta na construção do saber. A Educação Física é compreendida como uma disciplina do currículo, cujo o objeto de estudo é a expressão corporal como linguagem. A partir do conhecimento, sistematizado, cultural e trabalhando a criticidade reflexiva dos alunos a Educação Física se legitimará no chão da escola. Através dos jogos, da dança, ginásticas, lutas e brincadeiras (sendo essas entendida como Cultura Corporal).

REFERENCIAS

Brasil (1997). Ministério da Educação e da Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC. **Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo: Loyola, 1991

CASTELLANE Filho, Lino, **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**- Campinas, SP: Papirus, 1988 (coleção corpo e motricidade). Metodologia do ensino de educação física/ coletivo de autores. - São Paulo: Cortez, 1992. - 9 coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

GASPARIN, João, Luiz, **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5.ed.rev.reimpr. -Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval; **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11.ed.rev- Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção contemporânea).

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação**: em cena, os funcionários de escola. Brasília: MEC/ SEB, 2004

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**/ Antônio Carlos Gil. - 6.ed.-SãoPaulo:Atlas, 2008.

SAVIANI, Dermeval; 1994- **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações /Dermeval Saviani – 10 ed. rev. –Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Contemporânea).

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993

SOARES, Carmen Lúcia, **Educação Física: raízes europeias e Brasil**/ 4º ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

¹ Bolsista Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, graduanda do curso de Licenciatura de Educação Física, na Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, Campus II. / jana01rnr@hotmail.com

² Idem. / rosebelamarques@gmail.com

³Diana Martins Tigre.Coordenadora de área do PIBID - EF Campus II, Mestre em Educação, docente da UNEB, dtigre55@yahoo.com

Viviane Rocha Viana. Coordenadora de área do PIBID - EF Campus II, Mestre em Educação, docente da UNEB, vivianerochaviana@gmail.com